EDUCAÇAÕ DAS RELAÇÕES ÉTNIOS-RACIAIS: POTENCIALIDADES PEDAGOGICA EM HISTÓRIAS AFRIANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDIGINAS.

Rugana Idafá [1], Afonso José Medes [2], Evaldo Ribeiro Oliveira [3]

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo trazer de uma forma sucinta aquilo que é os trabalhos/atividades de pesquisa desenvolvido no projeto de pesquisa intitulado: "De onde venho as histórias são assim: Potencialidades Pedagógicas em Histórias Africanas, Afro-brasileira e Indígenas para a Promoção da Educação das Relações Étnico-Raciais". A pesquisa tem como objetivo resgatar histórias infantis, contatas de forma oral pelas populações afro-brasileiras, africanas e indígenas, com potencialidades pedagógicas para à implantação das Leis 11.645/08 e 10.639/2003, do Parecer CNE/CP 003/2004. Sob a orientação do professor Dr. Evaldo Ribeiro Oliveira. Para tanto, se fundamenta em preceitos teóricos sobre a educação das relações étnico- raciais (Silva, 1997; 2006); análise de materiais de ensino (Silva, 2011); potencialidades pedagógicas (Oliveira, 2009), entre outros. Sendo assim, a metodologia deste estudo se dá a partir de uma revisão da literatura, em seguida, pesquisar na comunidade acadêmica da Unilab, nas comunidades quilombolas e indígenas na região do Maciço de Baturité, histórias contatas de geração em geração, por meio da oralidade, que não estão presentes nos livros didáticos. Em seguida, procuraremos transcrever as histórias coletadas e efetuamos analise das referidas histórias.

Palavras-chave:

Resgate das histórias orais. potencialidade pedagógica. educação das relações étnico raciais.

[1] Humanidade, Pedagogia Unilab, Discente, e-mail: rugana@aluno.unilab.edu.br
[2] Humanidade, Pedagogia Unilab , Discente, e-mail: tchescomendes7@gmail.com
[3] Humanidade, Professor Unilab, Docente, e-mail: evaldo@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado de atividade desenvolvida no projeto de pesquisa intitulado: “De onde venho as histórias são assim: Potencialidades Pedagógicas em Histórias Africanas, Afro-brasileira e Indígenas para a Promoção da Educação das Relações Étnico-Raciais”, vinculado a um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, ligado a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, (UNILAB).

No entanto, o nosso trabalho tem como objetivo resgatar histórias infantis, contatas de forma oral pelas populações afro-brasileiras, africanas e indígenas, com potencialidades pedagógicas para à implantação das Leis 11.645/08 e 10.639/2003, do Parecer CNE/CP 003/2004, de preferência, que estas histórias sejam as que não estão escritos para tanto, é importante salientar que as referidas historias possam ser utilizadas nas redes de ensino municipais e estaduais da região do Maciço de Baturité.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento ou realização deste trabalho com objetivo de resgatar histórias infantis, contatas de forma oral pelas populações afro- brasileiras, africanas e indígenas, com potencialidades pedagógicas para à implantação das Leis 11.645/08 e 10.639/2003, do Parecer CNE/CP 003/2004, que a regulamenta, e da sua resolução, ou seja, a Educação das Relações Étnico-Raciais, para este efeito, os alunos/as bolsistas e voluntário/os vinculados ao projeto, foram responsabilizados de pesquisar a comunidade acadêmica da Unilab, nas comunidades quilombolas e indígenas na região do Maciço de Baturité, histórias contatas de geração em geração, por meio da oralidade, que não estão presentes nos livros didáticos, que possam subsidiar a educação das relações étnico- raciais.

Para tanto é preciso selecionar os fontes, coletar as histórias, transcreve-las e analisa-las sob a orientações do professor, realizamos analise dos trechos da nossa história tendo como base o analise feito por Oliveira, (2008), na sua dissertação intitulado “Narrativas de Thereza Santos – Contribuições para a Educação das Relações Étnico-Raciais” no seu segundo capitulo quando vai fala das “Potencialidades Pedagógicas em Materiais de Ensino Para a Educação das Relações Étnico-Raciais” onde ele analisou os trechos do livro “Malunga Thereza Santos a História de Vida de uma Guerreira”. Em paralelo com parecer CNE/CP 003/2004, primeiro é o Princípio de Consciência política e histórica da diversidade, segundo é Princípio de fortalecimento de identidades e de direitos, terceiro e último é Princípio de ações educativas de combate ao racismo e à discriminação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao resultado alcançado durante a realização de pesquisa intitulado “De onde venho as histórias são assim: Potencialidades Pedagógicas em Histórias Africanas, Afro-brasileira e Indígenas para a Promoção da Educação das Relações Étnico-Raciais”, realizada na comunidade acadêmica da Unilab, nas comunidades quilombolas e indígenas na região do Maciço de Baturité. Consideramos que os resultados alcançados são positivas/satisfatórias, porque realizamos a análise de uma da nossa história coletada e intitulada Reino de cadjuguid e pissis, com objetivo de encontrar nela as potencialidades pedagógicas, tendo como a base os princípios de parecer CNE/CP 003/2004, Princípio de Consciência política e histórica da diversidade, segundo vai ser Princípio de fortalecimento de identidades e de direitos, o terceiro e último será o Princípio de ações educativas de combate ao racismo e à discriminação.

Nessa ordem de ideia, realizaremos analise dos trechos da nossa história tendo como base o analise feito por Oliveira, (2008), na sua dissertação intitulado “Narrativas de Thereza Santos – Contribuições para a

Educação das Relações Étnico-Raciais" no seu segundo capitulo quando vai fala das "Potencialidades Pedagógicas em Materiais de Ensino Para a Educação das Relações Étnico-Raciais" onde ele analisou os trechos do livro "Malunga Thereza Santos a História de Vida de uma Guerreira".

Segue analise dos trechos da nossa história, mas é importante salientar que durante a análise da nossa história, encontramos trechos que não contem a potencialidade pedagogia positiva, mas trabalhamos estes trechos no sentido de torna-los positivos.

Sendo assim, segue em baixo apresentação de alguns trechos em análise que tem como princípios básicas os critérios acima referidos. Segue alguns trechos de história om base no Princípio de Consciência política e histórica da diversidade:

No reino de cadjuguid, havia um rei chamado Nquindé, casado com a sua esposa há mais de 30 anos chamada Binimba, mas acontece que eles só tinham filhas, não tiveram sorte de ter nenhum filho. Mas todas elas eram muitos mais muitas bonitas, a primeira se chamava Finda, a segunda N´namba e a caçula se chamava Abene (CONTO POPULAR DA GUINÉ-BISSAU, 2018, p.1).

A potencialidade pedagógica deste trecho se reside no ato conscientização que a história carrega, porque nela os negros/as aparecem como reis, rainhas, príncipes e princesas sendo elogiados como bonitos/as, por isso essa história uma vez bem trabalhada na escola vai ajudar numa desconstrução histórica, estereotipado, onde havia nas histórias reis, rainhas, príncipes e princesas brancas, nessa história aparece contrário, negros/as no centro.

Foi assim que eles começaram o namoro, mas escondido de todo mundo porque o pai ia mandar matar o jovem se soubesse, passando um tempo a menina ficou gravida, chamou o rapaz e explicou-lhe sobre a gravidez, mas ela não queria que o pai soubesse porque ia mandar enforcar o Besna por isso, combinaram fugir do reino antes que ninguém tinha percebido do estado da menina. Foi assim que fugiram numa noite sem luar, passando algumas horas o rei Mbundé fica sabendo do desaparecimento a filha caçula Abene e da gravidez dela morreu de ataque (CONTO POPULAR DA GUINÉ-BISSAU, 2018, p. 1).

Perseguido o objetivo de analise que é de encontrar as potencialidades pedagógicas na nossa história para tanto, é importante frisar que apontamos Dante mão que durante analise é possível encontrar os trechos com potencialidade não pedagógica ou positiva mas que vamos tornar positivas ou potente pedagogicamente, o trecho da história acima citado não tem um potencial positiva porque carrega elementos como: Machismo, fuga dos problemas, namoro escondido e gravidez, esses elementos precisam ser trabalhados nas escolas.

No que diz respeito ao machismo do pai, este caso é um fenômeno bem presente nas sociedades, onde um pai pensa que tem direito a sua filha (filha adulta não criança) e lhe priva do relacionamento amoroso, este ato de machismo está presente na realidade de muitas meninas mas precisam ser desconstruídos assim tornar meninas e meninos conscientes de que fugir dos problemas não é a melhor forma de os resolver porque este ato de fuga aparece na história por isso é importante apontar que é importante debate desta natureza nas escolas e no seio das famílias, fazer para as crianças, jovens e adolescentes possam entender que fugir para rua não resolve o problema mas sim, devemos saber enfrenta-lo pois só enfrentando-o que se resolve. Segue o princípio de fortalecimento de identidades e de direitos, trecho da história.

Na última noite para o desafio, a filha mais nova do rei kubos chamada Mbote chegou até jovem Besna porque, ela estava cansada de atitudes do seu pai que já matou muitos jovens que tinham passado por lá, e disse lhe, meu príncipe eu acho você jovem, bom de coração e muito bonito por isso não quero que seja morto por meu pai amanhã, tenho uma proposta para você, vou lhe mostrar a vaca certa no meio de todas, mas em contrapartida você vai me casar, esqueci de contar para você que se o jovem vencer o desavio, ele tornara o novo rei e deve se casar obrigatório com uma das filhas do malogrado rei kubos por questões de herança (CONTO POPULAR DA GUINÉ-BISSAU, 2018, p. 2).

Considerando o trecho acima apontado, sublinhamos que a potencialidade pedagógica deste trecho se reside

no ato de ser corajosa, e capaz de revolucionar ou mudar as coisas, a pesar do ato ser revolucionário, não deixa de ser uma quebra das regras no jogo, por isso é importante deixa claro para as crianças que é bom ser sigiloso, respeitador das regras e tudo, mais por causa maior, motivos forte e importante é preciso quebrar por exemplo no caso da história quebrou porque é preciso pensar em nós e no sofrimento de outras pessoas[...]. Segue o Princípio de ações educativas de combate ao racismo e à discriminação, Trecho de história.

O jovem Besna pediu palavra perante toda representação presente e disse, peço a todos vocês em nome desse nosso reino sagrado, em memória de todos jovens que já foram mortos neste reino por esse desafio que o rei Mbunde não seja morto, porque eu, a família dele e toda comunidade precisamos dele vivo (CONTO POPULAR DA GUINÉ-BISSAU, 2018, p. 3).

Considerando a moral do trecho, concluímos que ele é altamente potente pedagogicamente porque, traz um novo reconhecimento, valorização humana na tradição ou na cultura daquele povo ao reino, reconhecimento/valorização essa que vai combater uma ação discriminatória que é a forma de tratar os jovens hóspedes que passam pelo reino, essa ação vai promover uma outra mentalidade na sociedade, vai mostrar o reconhecimento da importância de um pai na família ou na comunidade que pertence.

O jovem fez o pedido para que o rei não seja morto à comunidade e toda força presente porque, pensou no bem que a filha do rei lhe fez, bem essa que vai causar morte ao rei, por isso fez o pedido para compensar a menina. (CONTO POPULAR DA GUINÉ-BISSAU, 2018, p. 3).

Com base no trecho da história, acima referido, consideramos com potencial pedagógico o ato de reconhecimento de valores humano para a sociedade e família, promover ato/ação humanista de saber valorizar, reconhecer, perdoar e amar amigos e inimigos, este tipo de ato ou ação, deve ser promovido nas escolas para uma melhor educação.

CONCLUSÕES

Concluímos que a realização das atividades da pesquisa desenvolvida durante este período, é satisfatório, e foi bom a realização dessa pesquisa, achei positivo as ações porque conseguimos analisar uma da nossa história e espera-se que, as mesmas possam ser utilizadas nas redes de ensino municipais e estaduais da região do Maciço de Baturité. Admito que as experiências vividas e os conhecimentos acumulada com o professor orientador e os colegas durante as nossas atividades desenvolvidas no decorrer das ações deste projeto são satisfatórias e positivas. Também conclui que a realização deste projeto de pesquisa, foi muito importante para mim não só como acadêmico, mas sim como pesquisador pois vive um momento de muita aprendizagem importantíssimo na vida e na carreira. É importante apontar que meu envolvimento com esse projeto de pesquisa não está me dando só a experiência na área de pesquisa, e nem só como um futuro profissional da educação, mas sim como um futuro cientista social que vai ser capaz de lutar em prol de uma sociedade mais justa em que todos têm os seus direitos e merecem o respeito independentemente das suas raças, cor, gênero, sexo, origem e convicção política.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço o Brasil pela oportunidade que me deu de se formar, de igual modo agradeço a Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pelo CNPq, e o meu orientador pela oportunidade e confiança que depositou em mim e pela oportunidade que me deu de desenvolver essa pesquisa e ampliar o meu conhecimento. Por último, agradeço a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNILAB.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação; Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial. **Parecer CNE/CP 003/2004 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas**. Brasília, 2004.

GOMES, Nilma Lino. A contribuição dos negros para o pensamento educacional brasileiro. In: BARBOSA, Lucia M. Assunção e SILVA, Petronilha B.G e. (Orgs.). **O Pensamento Negro em Educação no Brasil**. São Carlos: EDUFSCar, 1997. p. 17-30.

Machado, M. A. Menina bonita do laço de fita. Ed. Ática, 1986.

Machado, Vanda. Ainda falando de nós. In Sousa Jr., Vilson Caetano (Org.) **Nossas Raízes Africanas**. São Paulo.2004. p. 42-49.

OLIVEIRA, Evaldo Ribeiro. **Narrativas de Thereza Santos – Contribuições para a educação das relações étnico-raciais**. 2009. 145 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

SANT'ANA, Antônio Olímpio de. História e Conceitos Básicos sobre Racismo e seus Derivados. In: MUNANGA, Kabengele (Orgs.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação, 2001. p. 31-60.

Silva, Ana Célia da. ***A representação social do negro no livro didático: o que mudou? por que mudou?*** *Salvador: EDUFBA, 2011.*

Silva, Ana Célia. **A discriminação do negro no livro didático**. Salvador: EDUFBA, 2004.

VANSINA. J. A Tradição oral e sua metodologia. In: In: KI-ZERBO, Joseph. (Ed**). História geral da África I:** Metodologia e pré-história da África. Brasília: UNESCO, 2010.